



## Projeto de voto n.º 516/XV

### De saudação pela celebração do 176.º aniversário da Sociedade Harmonia de San?ago do Cacém

Fundada há 176 anos, a Sociedade Harmonia de San?ago do Cacém tem uma história longa e extremamente rica, sempre in?mamente ligada à vivência cultural e social daquele concelho alentejano.

Foi a 1 de dezembro de 1847 que alguns membros de famílias influentes da então vila se uniram para criar esta sociedade de recreio. Presentes, entre outros, estavam os três irmãos Vilhena – Agos?nho Pedro, Francisco Alexandre e Joaquim Jerónimo; Cipriano de Oliveira, José Beja da Costa e o Morgado do Parrado.

Depois de uma curta permanência num espaço da família Pereira Varela, a associação passou para o atual edi?cio, construído com dona?vos do Conde de Bracial, do 3º Conde de Avilez e do seu cunhado, Fonseca Achaioli. Concluído em 1865, mas alvo de diversas intervenções e alargamentos desde então, o imóvel é, por si só, um marco no centro histórico de San?ago do Cacém. Tanto quanto a estes ilustres que es?veram presentes nos primeiros momentos, a Sociedade Harmonia, deve o seu vigor aos milhares de san?aguenses que passaram pela sua banda filarmónica e por todas as a?vidades que tem desenvolvido durante a sua já longa existência.

Se, em 1880, há relatos de possuir salas de bilhar, jogos de vasa, leitura, bailes, música e teatro, ao longo dos tempos a Harmonia soube adaptar-se e ir ao encontro das vontades, gostos e interesses dos sócios e amigos. A par?r de 1913, durante décadas e em diferentes etapas, foi espaço para a sé?ma arte, tendo proporcionado a muitos san?aguenses a sua primeira experiência cinematográfica.

Foi também a principal razão do interesse de muitos san?aguenses pela música, uma vertente que perdura, já que os grupos corais, escolas de Piano e de Danças de Salão, a par da a?vidade despor?va, com yoga e jui-jitsu são algumas das valências já do século XXI.



Em finais do século XIX foi o mais importante espaço de entretenimento, sociabilidade e projeção social das elites. Hoje, aposta sobretudo no estreitamento das relações de amizade e convivência, oferecendo a quem visita as suas instalações momentos de recreio tão agradável quanto instrutivo, contribuindo para a criação cultural e a formação de públicos longe dos grandes centros urbanos, quer pelo seu próprio trabalho, como pela organização, na sua sede, de iniciativas de aristas convidadas, que assim se dão a conhecer no interior do País.

Ao longo dos anos, variados foram os desafios e vicissitudes pelas quais a Sociedade Harmonia passou. Superou divergências políticas nomeadamente entre monárquicos e republicanos a saída de músicos, o encerramento de algumas atividades e a chegada de inúmeras solicitações e divergimentos externos. A tudo isto a Harmonia sobreviveu, sempre demonstrando grande dinamismo e uma vontade coletiva forte de não só fazer parte da história de Santiago do Cacém, como dar o seu contributo para o presente do concelho, mantendo-se vigorosa entre as camadas mais jovens, garantes da continuidade futura do seu empenho ímpar no movimento associativo nacional e, em particular, no Alentejo.

Assim, a Assembleia da República evoca os 176 anos da fundação da Sociedade Harmonia de Santiago do Cacém, saudando os seus dirigentes e sócios, destacando o contributo desta associação para a vivência comunitária e cultural musical, teatral, cinematográfica e desportiva com relevo na região e no panorama português.

Palácio de São Bento, 4 de dezembro de 2023

As Deputadas e os Deputados

Clarisse Campos



Eurídice Pereira

Jorge Seguro Sanches

Maria Antónia Almeida Santos

André Pinotes Ba?sta

Fernando José

Ivan Gonçalves

Gil Costa

Bárbara Dias

Ana Santos